

Gratificação acima do esperado

PMs contavam com R\$ 300 a mais nos salários por risco de vida. Vão receber R\$ 350

ALÉM DISSO, FICOU
GARANTIDA A
LIBERAÇÃO DE
DE R\$ 50 MIL
PARA O SEGURO
DE VIDA

ELIANE MACHADO e
JASON PASCOAL

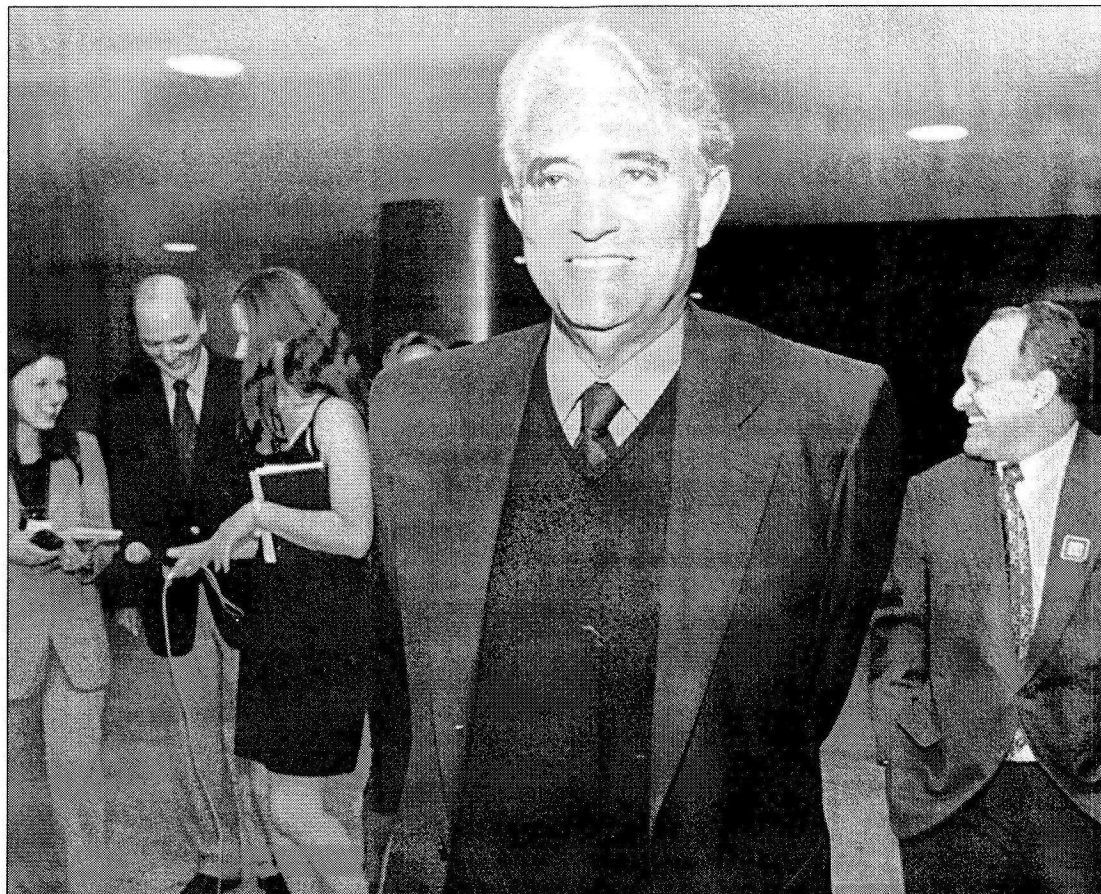
Os policiais e bombeiros militares vão receber um contra-cheque mais gordo no próximo mês. No início da noite de ontem, o governador Joaquim Roriz anunciou o pagamento da gratificação por risco de vida para toda a tropa. E veio acima do esperado. Os policiais contavam com R\$ 300 agora, como o governo havia acenado. Vão receber R\$ 350. Além disso, ficou garantida a liberação de R\$ 50 mil para o seguro de vida dos policiais.

O pagamento da gratificação vai significar um gasto extra de R\$ 7,3 milhões ao mês. Anualizado, o impacto

nas contas públicas bate na casa dos R\$ 90 milhões. O dinheiro será repassado pela União para a área de segurança, por meio do Fundo Constitucional do DF.

Outra vitória do GDF foi o aumento de repasses para este fundo de R\$ 2,025 bilhões para 2,500 bilhões a partir de janeiro do ano que vem. "O aumento do valor do repasse mostra que as contas apresentadas pelo GDF estavam corretas", afirmou o senador José Roberto Arruda (PSDB), que acompanhou as negociações.

Para evitar traumas políticos como o ocorrido durante a negociação salarial da PM, onde reuniões tiveram de ser realizadas às pressas, Arruda informou que será enviado, na próxima semana, ao Senado um projeto de lei dando mais autonomia ao GDF. Trata-se da regulamentação do Fundo Constitucional do DF, previsto pela Constituição Federal de 1988. Se aprovado, o GDF passa a gerenciar os recursos. "Foi uma bela vitória de



ARRUDA (ao fundo), Roriz e o secretário da Fazenda, Valdivino de Oliveira: acima das expectativas

Brasília", definiu o governador Joaquim Roriz.

O GDF vai bancar o pa-

gamento da gratificação no período entre outubro e janeiro de 2001, enquanto o

aumento do repasse não chega. Segundo o governador, durante as reuniões, o

governo federal considerou a possibilidade da permanência dos reajustes salariais da polícia militar estarem associados aos das Forças Armadas.

O governador Joaquim Roriz enalteceu o papel do deputado distrital João de Deus no processo de negociação que possibilitou o aumento da gratificação dos militares. Com base eleitoral na Polícia Militar, João de Deus, segundo as palavras do governador, "mostrou-se um batalhador incansável", na luta pelo reajuste. "Sou testemunha de seus esforços porque ele sempre me procurava, no gabinete, em casa, na rua, pedindo pelos policiais", revelou.

Roriz disse que vinha negociando o reajuste havia muito tempo. Elogiou a sensibilidade do presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, e dos ministros Pedro Parente e Alberto Cardoso, "que mais uma vez demonstraram de forma inequívoca apreço por Brasília e seus habitantes".

SEBASTIÃO PEDRA